

Oficinas CRTE - NRE de Irati

NRE Irati

Postado em: 13/10/2018

Tecnologia não é a solução, é somente um instrumento. Logo, a tecnologia por si não implica em uma boa educação, mas a falta de tecnologia automaticamente implica em uma má educação.

Seymour Papert.

Durante o ano de 2018, a CRTE desenvolveu várias ações com o intuito de divulgar novas ferramentas e metodologias, para que os professores pudessem atuar em sala de aula com o objetivo de possibilitar a construção do conhecimento para seus alunos, de forma significativa e sedutora.

No primeiro trimestre, houve visitas em todas as instituições que pertencem ao NRE de Educação de Irati, para divulgação de cursos que seriam ofertados durante o ano, SEED LAB, Escola Interativa (recursos digitais), entre outros.

No segundo e terceiro trimestre foram ofertadas oficinas sobre os recursos da conta educacional@escola, para todos os municípios jurisdicionados a esse NRE, totalizando 16 oficinas, houve a participação de 320 cursistas. Nessas oficinas os cursistas se apropriaram de diversas funcionalidades da conta educacional, como utilização do Drive, google documentos, google planilhas, google apresentações, formulários, google sala de aula, agenda google entre outros recursos.

Ainda durante o terceiro trimestre, foram ofertadas oficinas de Estúdio de Criação para 5 municípios, contemplando 105 cursistas. Essa oficina faz parte do movimento maker, que traz a concepção de “colocar a mão na massa”, ou seja criar diferentes espaços de aprendizagem que proporcionem novas experiências ativas inspiradas nas ideias do educador Seymour Papert. Estimula-se a criação de micromundos, nos ambiente educacionais, ricos em ferramentas e materiais que estimulam a exploração livre, a colaboração e o desenvolvimento de projetos pessoalmente significativos para os alunos, atrelados ao currículo de todas as disciplinas.

Uma das coisas mais importantes da educação mão na massa é fazer com que o professor preste mais atenção no processo do que no produto, o que é mudança de paradigma muito grande em relação à educação tradicional, que olha para a prova, que é o produto.

Participamos de encontros em Curitiba, sobre as temáticas que seriam desenvolvidas nas oficinas oferecidas aos professores, entre eles a 1ª Conferência Brasileira de Aprendizagem Criativa, com a participação de grandes pesquisadores como Leo Burd, do Media Lab do MIT e Carmelo Presicce e Jaleesa Trapp, pesquisadores do Massachusetts Institute of Technology, Jarbas Novelino Barato, entre outros.

A CRTE participou ativamente de projetos como Conectados 2.0, e Escolas Conectadas, não só no que se refere ao fornecimento de computadores, netbooks, notebooks, projetores, ampliação de rede de internet, estúdios de criação, impressoras 3D, como também na formação dos professores e funcionários para utilizar pedagogicamente esses materiais.

A Coordenação Regional de Tecnologia Educacional, contribuiu de forma bastante eficaz na formação continuada dos professores e funcionários, não só no ano de 2018, mas desde que foi criada, há mais de 10 anos. Temos procurado levar inovações tecnológicas e novas metodologias ativas aos educadores, e acima de tudo levamos a mensagem de que “as concepções educacionais

precisam ser mais sofisticadas que as ferramentas informacionais” (Steen Larsen) e “Tecnologia é uma questão de cabeça, não de máquinas e equipamentos” (Allison Roselt).